

20 anos de expedições da Conservação Internacional

Categories : [Reportagens](#)

20 “ESTRELAS RAP” DA CI

Copie o código e cole em sua página pessoal:

Vinte anos de expedições, algumas delas aos lugares mais remotos do planeta, realizadas pela Conservação Internacional podem ser conhecidas no livro *Still Counting... Biodiversity Exploration for Conservation: The First 20 Years of the Rapid Assessment Program*, lançado recentemente nos Estados Unidos, mas ainda sem uma edição em português. Editado pela entomóloga, Leeane Alonso, que há 13 anos dirige o programa, a publicação trás em 316 páginas, as conquistas destas duas décadas de pesquisas, por meio de histórias, relatórios, guias e mais de 400 fotos de espécies raras do mundo todo.

Graças ao programa, o tempo necessário para avaliar o estado de conservação de ecossistemas foi reduzido a uma fração do que antes era necessários. Nas expedições realizadas pela Conservação Internacional, equipes de 10 a 30 cientistas de diversas áreas fazem um grande esforço de quatro a seis semanas em campo, passando de cinco a sete noites em cada ponto de estudos escolhido. Os locais para as pesquisas são escolhidos com base em análises de imagens de satélite, fotografias aéreas e sobrevoos. São selecionadas regiões com grande diversidade biológica e endemismos. Nestas expedições, o trabalho não é fácil. Às vezes é preciso fazer escaladas que duram dias, em montanhas íngremes no meio de florestas úmidas.

Segundo a CI, existem atualmente 1,9 milhões de espécies de animais documentadas, mas estima-se entre 10 e 30 milhões de espécies existentes ainda não foram descobertos e descritos pela ciência. A RAP tem contribuído para que muitas destas espécies sejam conhecidas antes de desaparecerem e possam ser realizados esforços para evitar a extinção. Desde o lançamento do programa 1300 espécies novas para a ciência foram encontradas, mas de 500 delas já foram descritas formalmente por taxonomistas. Para a coordenadora do programa RAP, registrar e publicar a existência aumenta dramaticamente a chance de sobrevivência da espécie.

Desde o lançamento do RAP, em 1990, já foram realizadas 80 expedições em 27 países, em

ambientes terrestres, marinhos e de água doce. Cinco milhões e trezentos mil dólares foram investidos em comunidades e economia locais, em financiamentos dentro dos países. E graças aos resultados obtidos, mais de 200 mil Km² de áreas de protegidas foram criadas, expandidas ou receberam melhorias. A celebração destes 20 anos, inclui também a escolha das 20 “Estrelas do RAP”, selecionadas entre espécies surpreendentes, únicas ou ameaçadas do ponto.